

Rua Washington Luiz, 61
Centro - Rio de Janeiro - RJ
Cep: 20230 - 024
Tel: 55 (21) 3512 4999
www.into.saude.gov.br



INSTITUTO NACIONAL DE
TRAUMATOLOGIA E ORTOPEDIA



Ministério
da Saúde



Serviço de Anestesiologia
Informações aos Pacientes

Bem vindo ao Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia (INTO), reconhecido como referencia nacional para procedimentos ortopédicos de alta complexidade.

No Instituto você será atendido por profissionais altamente qualificados em suas áreas de ação, o que lhe garante a melhor qualidade de serviços prestados.

Você será submetido a uma cirurgia e, para tal, terá que ser anestesiado. Nós, da Área de Anestesiologia (ANEST), queremos prestar-lhe algumas informações e tirar dúvidas com relação a anestesia.

O que é anestesia?

Anestesia é o processo pelo qual se interrompe a sensação de dor, como a causada por um trauma cirúrgico (operação).

Quem é meu Anestesiologista?

O Anestesiologista é um medico, tal como seu ortopedista especializado em anestesiologia.

Ele tem como função aplicar a sua anestesia e zelar pela segurança durante toda a cirurgia. Ele só sairá do seu lado após o termino da cirurgia, quando estiver em condições totalmente seguras.

O que você deve informar a ele?

Para ele, várias informações devem ser passadas, com o objetivo de se evitarem complicações anestésicas e adequar sua anestesia. Essas informações devem ser passadas na sua visita ao ambulatório de anestesia ou a qualquer momento antes da cirurgia, como:

- Qualquer doença que tenha ou que tenha tido;
- Alergias de qualquer tipo;
- Lesões de pele ou coceiras;
- Cirurgias que foi submetido e se teve complicações;
- Remédios que faça uso;
- drogas que use(álcool, maconha, cocaína, etc.)
- Se é fumante;
- Qualquer sintoma que tenha, mesmo que eventualmente (dor ou desconforto no peito, convulsões, desmaios, etc.)

O Anestesiologista guardará “segredo” de todas as informações confidenciais passadas.

Quais os tipos de Anestesia que existem?

Podemos dividir as anestésias em 3 grupos:

- Local: É aquela feita para atuar em uma pequena área superficial do corpo. É o caso de anestesia para levar pontos em um corte no pé ou para tratar uma carie dentária.

- Geral: É aquela usada para certas cirurgias nas quais outras técnicas não são adequadas como as da coluna, do tórax, entre outras.

- Bloqueio: Também chamada de anestesia regional, é aquela em que apenas uma parte do corpo fica anestesiada, por exemplo, um braço ou as pernas. São as mais freqüentes no paciente ortopédico.

É perigoso ser anestesiado?

Todo procedimento envolvendo a vida comporta algum risco, sendo que , para diminui-lo, usamos vários aparelhos. Permanentemente ligados aos pacientes, que nos dão grande segurança.

Eu vou dormir?

Na anestesia geral o paciente sempre dorme, nas outras utilizamos normalmente medicação que o faça ficar tranqüilo ou dormir se assim o desejar.

Eu vou ver alguma coisa?

Não. Durante a cirurgia você ficará sedado (sob efeito de tranqüilizante). Alem disso, são colocados campos cirúrgicos que impedem sua visão do local operatório.

O que vai acontecer?

Antes da sua internação, você será avaliado no ambulatório de anestesia. Caso você esteja internado, na véspera de sua cirurgia você será visitado por um dos anestesiologistas do Hospital que fará uma avaliação final tirando alguma dúvida que você ainda tenha. A isto chamamos visita Pré-anestésica. Dependendo das suas necessidades, você poderá tomar um medicamento para melhor dormir e pela manhã um outro para mantê-lo calmo.

Ao chegar ao Centro Cirúrgico, você será recebido por uma enfermeira que o levará para a sala de cirurgia. Lá chegando, ligará a uma série de aparelhos e monitores, que darão maior segurança a anestesia. Tudo que for feito nessa fase será avisado para que você não se assuste e mantenha a confiança.

Se a anestesia indicada para uma cirurgia for a geral, você será avisado que começará a dormir logo em seguida. Ao acordar já terá sido operado.

No caso de bloqueio anestésico ele pode basicamente ser dos tipos:

1) Raquianestesia (Raqui): É a famosa anestesia nas costas que por vezes causa apreensão ao paciente. A

raquianestesia, tal como hoje é executada, é um procedimento indolor e de alta segurança.

Ela é aplicada colocando o paciente deitado de lado. A seguir é passada uma substância anti-séptica nas costas do paciente. É feita uma anestesia na pele com uma pequena agulha de vacina para o paciente não venha a sentir dor. Por fim, é feita a anestesia propriamente dita que levará o paciente a ficar sem sensibilidade e movimento da cintura para baixo, o que possibilitará a execução da cirurgia nesta área. Esta sensação irá perdurar por algum tempo após a cirurgia na dependência da dose anestésica e sensibilidade do paciente. Embora altamente segura a raquianestesia pode, em raros casos, provocar dor de cabeça que cede ao uso de tratamento adequado. Outras complicações são extremamente raras.

2) Anestesia Peridural (Peri): É basicamente igual à raqui, sendo que ao contrário desta, não produz perda total dos movimentos e da sensação de tato, o que por vezes pode ser confundido com dor. Como a raqui, também não causa impotência sexual ou dores nas costas.

3) Plexo Branquial (Plexo): Esta anestesia se destina a procedimentos cirúrgicos nos membros superiores (braço, antebraço, mão). Ela é obtida colocando-se anestésicos nos nervos que seguem estas áreas e que passam na altura da clavícula ou axila, onde podem ser anestesiados, levando a perda de movimentos e a anestesia no respectivo membro.

4) Bloqueio de Nervos Periféricos: Na altura do cotovelo e do punho passam os nervos para as mãos, assim como na altura da virilha, do joelho e do tornozelo podemos alcançar os nervos que vão para o pé. Assim é possível anestésiar apenas o segmento que será operado. Dependendo do caso, a anestesia pode ser feita em qualquer destes locais, por vezes com a finalidade de evitar que tenha dor pós-operatória.

Estes são basicamente, os procedimentos anestésicos ministrados em nossa unidade.

Lembramos que no período que se segue à cirurgia, você será medicado para não sentir dor.

Caso tenha dor você deverá comunicar-se de imediato com a enfermagem para que seja adequada a sua medicação analgésica.

Esperamos ter esclarecido suas dúvidas. Caso contrário, você pode melhor se informar com seu anestesiologista.

Desejamos pleno sucesso em seu tratamento e que tenha uma boa estadia no INTO.